

[Voltar ao artigo](#)[Clique para Imprimir](#)

Segunda-feira, 2 de agosto, 1982

Religião: A Igreja de Empréstimos liberais

Por Richard N. Ostling; Dick Thompson, Jim Castelli

Plágio e fraude encargos balançar o adventistas do sétimo dia

A 3,8 milhões de membros Igreja Adventista do Sétimo Dia é normalmente o mais doutrinariamente plácida e próspera de crenças. Ultimamente, porém, tem caído em alvoroço acostumados. Para começar, os membros da igreja estão processando funcionários adventistas em um tribunal Oregon por fraude e quebra de confiança fiduciária, decorrente da falência do companheiro Adventista Donald Davenport, um desenvolvedor de Los Angeles de 1981. A ação acusa que sem verificar adequadamente Davenport fora, clero adventistas investido alegremente fundos fiduciários da igreja com ele e pediu que os membros da igreja para fazer seus próprios investimentos. Como seu império entrou em colapso, Davenport supostamente usado dinheiros recém-levantadas para cobrir pagamentos devidos a investidores anteriores. No final, as agências da igreja caiu um cool \$ 21 milhões, e os adventistas indivíduo pode estar fora tanto quanto \$ 20 milhões no debacle. Além do mais,

Dos dois escândalos, o segundo poderia revelar o mais caro, uma vez que põe em causa a integridade dos ensinamentos da Igreja. Profeta Ellen G. White (1827-1915) reuniu o grupo que ficou conhecido como os adventistas após a "Grande decepção" de 22 de outubro de 1844, data em que milhares de protestantes espera da segunda vinda (ou Advento) de Jesus Cristo para ocorrer. Quando isso não aconteceu, White, um "mensageiro" de Deus e intérprete da Bíblia, disse que recebeu uma visão explicando que em 22 de outubro Cristo tinha entrado numa nova "santuário" no céu para começar "no julgamento vestigative" das vidas e obras de crentes. Então White relatou uma segunda visão que confirmou a necessidade de adoração sábado (daí o nome adventistas do sétimo dia). Seguidores vieram a considerar Branco'

Agora, um número crescente de adventistas estão tendo suas dúvidas sobre os ensinamentos de brancos. No final de 1970, Desmond Ford, um teólogo australiano proeminente que estava ensinando no Pacific Union College de gerência da igreja na Califórnia, fez o caso que a explicação de Branco "santuário" de 1844, não se levantou na luz da Bíblia, e que "juízo investigativo" minar toda a base do protestantismo: a crença na salvação pela graça de Deus para além de boas obras. Isto levou a fundação de um dissidente bimestral, Evangelica, com sede em Napa, Califórnia. Em pouco tempo, a igreja forçou a renúncia ou expulsão, por uma contagem, de 120 clérigos adventistas e professores. Ford foi deposto em 1980.

O desafio da Ford foi leve, no entanto, em comparação com a bomba caiu por Walter T. Rea de Patterson, Califórnia. Um pastor veterano, Rea, no curso de Ph.D. pesquisa, deparei com alguns escritos há muito enterrados por teólogos esquecidos que combinavam com grandes amostras de livros do Profeta brancas. As acusações desta natureza geral tinha surgido antes, mas tinha sido argumentado afastado pelo Adventista, mas tinha sido argumentado afastado por funcionários adventistas. Rea foi o primeiro a documentar a grande escala de tais empréstimos (de 75 livros variados sobre a história, a doutrina ea Bíblia). Em abril último, Rea emitiu seus resultados completos em um livro amargo intitulado *The White Lie*. Nela, ele conclui que o "plágio" mina a crença não só na inspiração divina do profeta, mas também na sua honestidade básica. Um adventista, Delbert Hodder, pediatra e professor da Universidade de Connecticut, ofereceu uma explicação completamente diferente. Quando White tinha nove anos ela foi atingida na cabeça por uma pedra e gravemente ferido. Hodder especula que suas visões eram o resultado de "crise parcial complexo", uma doença relacionada à epilepsia.

Incitado por Rea, a igreja foi forçada a ceder terreno. No mês passado, *Ministry*, sua revista para o clero, admitiu que o uso do branco de "fontes externas" era "muito mais ampla" do que os adventistas têm realizado. Admitiu Ministério: "Às vezes ela usou a palavra quase material para palavra sem dar crédito." O mais chocante de tudo, "Ela utilizou as palavras de autores anteriores ao descrever palavras que ela ouviu faladas enquanto em visão. Em alguns casos, ela usa os escritos de uma fonte do século 19 ao citar as palavras de Cristo ou de um guia angelical."

Apesar destas admissões, Presidente da Igreja Neal Wilson mantém a posição de que os pensamentos de um profeta pode ser divinamente inspirada, embora eles não são originais. E os adventistas leais têm levado a defender o plágio de White como prática aceitável, argumentando que partes da Bíblia também foram compilados a partir de fontes pré-existentes. última Conferência Geral da Igreja, em 1980, confirmou Branca como um profeta moderno cuja "escritos são uma contínua e autorizada fonte de verdade." e fonte autorizada de verdade ".

Um relatório completo sobre investigação da igreja de fontes de White é devido no próximo ano. Enquanto isso, na segunda edição de seu livro Rea planeja cobrar que as últimas e mais importantes obras de White foram realmente fabricados por pioneiros adventistas quando ela estava senil. Independentemente do resultado, Georgetown University Ethicist Roy Branson, editor do *Spectrum*, um jornal independente para os liberais da igreja, afirma categoricamente que os adventistas não será mais capaz de apelar a White como "a autoridade final sobre uma série de questões, incluindo bíblica e teológica interpretação e estilo de vida." Se assim for, os adventistas do sétimo dia que parece ter perdido um recurso mais precioso do que os milhões que foram para o ralo. -por Richard N. Ostling. Relatado por Jim Castelli / Washington e Dick Thompson / San Francisco



Clique para Imprimir

Ver este artigo em:

<http://www.time.com/time/magazine/article/0,9171,925600,00.html>